

Bolsa emenda terceira perda, mas avança no mês de fevereiro

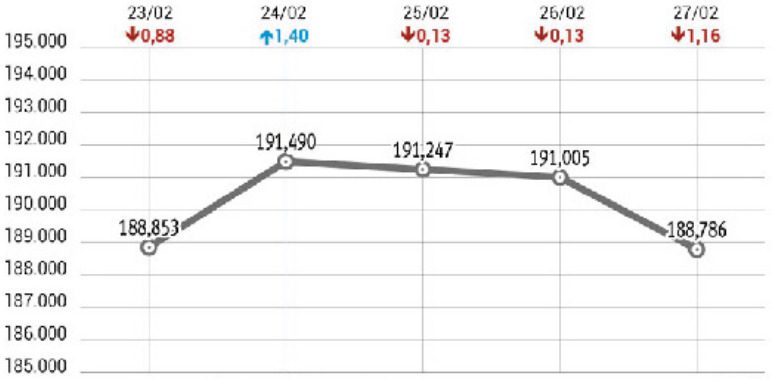
Dólar fecha a R\$ 5,1340, no menor nível desde 21 de maio de 2024, e desvaloriza 2,16%

/ MERCADO FINANCEIRO

Em baixa pelo terceiro dia seguido após ter renovado recordes na terça-feira passada, então na casa dos 191 mil no fechamento, o Ibovespa acentuou a correção na última sessão da semana e do mês, sem deixar de assegurar ganho de 4,09% em fevereiro e de 17,17% no primeiro bimestre, no que foi o seu melhor desempenho para o intervalo inicial do ano desde 1999. Na semana, contudo, colheu o seu primeiro revés (-0,92%) desde o período de 29 de dezembro a 2 de janeiro últimos, interrompendo na sexta-feira uma sequência de sete avanços semanais.

De toda forma, com a alta de pouco mais de 4% em fevereiro, estendeu pelo sétimo mês a série positiva iniciada em agosto de 2025, no que é a mais longa sequência vitoriosa do Ibovespa desde a vista entre abril de 1996 e julho de 1997, que totalizou 16 meses. Na sexta-feira, o índice saiu de máxima na abertura aos 191.005,02 - tendo conservado o nível inédito de 191 mil nos encerramentos de terça a quinta-feira -, tocando na mínima do dia os 188.478,08 pontos. Ao fim, marcava nesta sexta-feira 188.786,98 pontos, em baixa de 1,16%, com

Fechamento



Volume R\$ 35,635 bilhões

giro a R\$ 35,6 bilhões.

“O IPCA-15, prévia da inflação oficial de fevereiro, veio a 0,84%, bem acima do que o mercado esperava, o que contribuiu para a correção do Ibovespa na sessão, em dia de abertura da curva de juros em diversos vencimentos”, diz Bruna Centeno, economista e advisor da Blue3 Investimentos.

“A primeira semana ‘cheia’ após o Carnaval foi de bastante movimento na Bolsa. O mercado abriu com viés positivo, mas o clima foi virando conforme surgiram novos ruídos. No fechamento, o Ibovespa acabou no meio do caminho: pressionado pelo cenário internacional mais instável,

e também por ativos realizando lucros após altas fortes, ainda que amparado por algumas blue chips que seguraram o índice no intervalo”, diz Bruna Sene, analista de renda variável da Rico.

No quadro de fundo, ela menciona tensões geopolíticas em especial entre EUA e Irã, ruídos sobre a política comercial americana e com o mercado global ainda tentando entender o real impacto da inteligência artificial em setores tradicionais, o que pressiona as bolsas dos EUA e, por tabela, a B3 também.

Em entrevista com jornalistas na Casa Branca, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou, na sexta, que

não tinha tomado decisão sobre o Irã. Questionado se poderia usar força contra Teerã, respondeu: “eu não quero, mas às vezes é preciso”. Nesse contexto, os preços do petróleo se mantêm voláteis, afetando diretamente as ações de Petrobras, que caíram um pouco (ON -0,05%, PN -0,71%), mas acumularam ganho entre 4% e 5% no mês, e avançam mais de 27% (PN) e de 31% (ON) no ano. Em Nova York e Londres, contratos futuros do Brent e do WTI subiram mais de 2,5%. Após o ataque dos EUA e Israel no sábado, a expectativa é pelo comportamento dos mercados a partir de hoje.

Na sexta-feira, o dólar à vista encerrou em queda de 0,10%, a R\$ 5,1340, mais uma vez nos menores níveis desde 21 de maio de 2024. Questões técnicas típicas de fim de mês, como a disputa pela formação da última taxa ptax do período e a rolagem de posições futuras, adicionaram volatilidade aos negócios. Lá fora, o dólar caiu frente outras moedas fortes e apresentou comportamento dispar na comparação com divisas emergentes e de países exportadores de commodities. Entre pares do real, apenas o rand sul-africano conseguiu ganhar terreno.

UE aplicará acordo com Mercosul de forma provisória

/ RELAÇÕES COMERCIAIS

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciou que o acordo de livre comércio da União Europeia com o Mercosul entrará em vigor provisoriamente a despeito da revisão jurídica determinada pelo Parlamento Europeu, no mês passado. Em um pronunciamento realizado em Bruxelas, Von der Leyen enfatizou que “aplicação provisória é, por natureza, provisória”.

A chefe da UE afirmou que seu passo estava em conformidade com os Tratados da UE e que o acordo só será concluído na íntegra após o Parlamento Europeu consentir. “A Comissão continuará a trabalhar em estreita colaboração com todas as instituições da UE, os Estados-Membros e as partes interessadas, a fim de garantir um processo harmonioso e transparente”, ressalta.

O anúncio de Von der Leyen ocorreu na semana passada, horas depois de o tratado ter sido ratificado pelos Parlamntos de Uruguai e Argentina. No Brasil, o pacto já foi aprovado pela Câmara e está agora no Senado. O avanço da matéria depende de uma negociação entre governo e bancada ruralista, que buscam salvaguardas para o agro-negócio do país, de modo semelhante ao que foi feito na Europa. O acordo UE-Mercosul vai criar o maior mercado comum do planeta, com 720 milhões de consumidores.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fictor Alimentos SA	0,80	+26,98%
CIABRASF Cia Brasileira de Serviços Financeiros SA	12,500	+25,00%
Azevedo & Travassos SA Pfd	0,23	+10,00%
OdontoPrev S.A.	14,64	+13,93%
Renova Energia S.A. Pfd	1,38	+13,11%

(*) cotações p/ lote mil (N1) Cias Nível 1
(\$) ref. em dólar (#) ações do Ibovespa
(NM) Cias Novo Mercado (&) ref. em IGP-M

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Karsten S.A.	0,760	-9,52%
Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.	0,49	-9,26%
Oi S.A.	10,000	-9,17%
M. Dias Branco SA Indústria e Comercio de Alimentos	1,58	-7,60%
Karsten S.A.	10,45	-6,86%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
(\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd	11,49	+1,23%
Companhia Paranaense de Energia	14,66	-1,94%
Banco Bradesco SA Pfd	21,15	+0,81%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	17,90	-0,28%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	46,78	-1,87%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,87%
Petrobras PN	-0,71%
Bradesco PN	+0,81%
Ambev ON	-0,85%
Petrobras ON	-0,05%
MBRF SA ON	+2,17%
Vale ON	-0,83%
Itausa PN	-2,59%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-1,05	-0,92	+0,59	+0,09	-0,45	+0,25	-1,00
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,47	-0,73	+0,16	+0,95	-4,08	+0,39	-0,06